

www.autoresespiritasclassicos.com



GABRIEL DELANNE
O GRANDE ARAUTO DO ESPIRITISMO
DIVULGADOR DA TERCEIRA REVELAÇÃO
(1857 - 1926)

Gabriel Delanne era filho de pais espíritas convictos e praticantes, sendo o seu pai um dos fundadores da Liga Parisiense de Ensino e afeiçoado amigo de Allan Kardec, fazendo parte com este da direção da Sociedade Espírita fundada por ambos.

Sua mãe, portadora de mediunidade ostensiva, muito colaborou na codificação kardequiana com suas comunicações, transmitindo informações confiáveis filtradas do mundo espiritual através de seus dons.

Nasceu portanto esse grande defensor do Espiritismo em ambiente espiritual propício a sua preparação, o que se fez nos moldes rigorosamente científicos e com estrita fidelidade ao seu codificador.

Afirmando sempre que a sua crença inabalável era a espírita, e dedicando-se desde cedo à pesquisa experimental dos fatos presenciados dentro da sua própria casa, veio a receber da espiritualidade uma mensagem cujo teor o faria mais dedicado e disciplinado para com suas pesquisas. Dizia a mensagem: "Nada temas. Tem confiança. Jamais ser rico do ponto de vista material.

Coisa alguma, porém, te faltar na vida". Em 1883 ele fundou a revista "O Espiritismo" graças à generosidade de uma inglesa, Elisabeth

D'Esperance, que lhe doou o dinheiro para as despesas. Passou então a realizar experiências com grandes médiuns. Em 1904 juntamente com Charles Richet e outros estudiosos, presenciou os prodigiosos fenômenos de materialização de Vila Cármen, em Argel.

A produção literária de Delanne não se apoia em especulações imaginárias, mas em fatos por ele mesmo investigados e confirmados. Dedicando-se de maneira especial ao trabalho de demonstrar que o Espiritismo se apoia em bases científicas, escreveu essas principais obras hoje conhecidas em todo o mundo: "Pesquisas sobre a Mediunidade", "A Alma é Imortal", "O Espiritismo perante a Ciência", "O Fenômeno Espírita", "A Evolução Anímica", "As Aparições Materializadas de Vivos e Mortos", "Documentos para o Estudo da Reencarnação". e finalmente "A Reencarnação". Em "O Espiritismo perante a Ciência", ele traça com rara maestria um quadro completo dos dados que o psiquismo pode apresentar para merecer o respeito dos cientistas.

E como demonstração da admirável segurança de sua argumentação, basta que se lance os olhos sobre suas páginas e verifique-se, que desde a época já distante em que apareceu a primeira edição desta obra, o seu autor teve a satisfação de verificar que algumas das mais importantes teorias expostas tiveram a consagração da Ciência. Em sua luta para estabelecer a verdade espírita, sabedor dos males gerados pela ignorância, pelo fanatismo e pela paixão desregrada escreve: "A luta é inflamada e provavelmente será longa, de vez que os prejuízos religiosos e científicos se mostram obstinados. Insensivelmente, porém, a evidência acaba impondo-se.

Temos agora a convicção de que a certeza da imortalidade se tornar uma verdade científica, cujas conseqüências benfazejas, fazendo-se sentir no mundo inteiro, mudarão os destinos da humanidade". Homem de mentalidade politécnica, afeiçoado desde cedo aos estudos exatos, às observações frias, às deduções rigorosas, foi o chefe supremo da parte experimental do Espiritismo à qual deu o maior desenvolvimento, ainda não suplantado.

Delanne fez ver através de suas obras que a Física moderna, o magnetismo, o hipnotismo, a sugestão verbal ou mental, a clarividência, a

telepatia e o Espiritismo, todos esses conhecimentos novos são convergentes para as fronteiras espirituais. Tornou evidente que as provas das comunicações dos espíritos, sendo tão numerosas quão variadas tornariam o Espiritismo uma demonstração científica da imortalidade. Em sua luta incessante iniciada aos 13 anos, publicou aos 68 anos de idade uma obra de incomparável valor intitulada "A Reencarnação", última de seu gênio privilegiado.

Pela solidez apresentada, pelo rigor de sua lógica, pelo valor de sua argumentação, pela escolha de suas provas, pela superioridade de sua tese, e pela imparcialidade com que apresenta os fatos, essa obra, a primeira da coleção delanneana. Abordando todas as angulações elaboradas pela codificação, Delanne sempre respondia com humildade sobre sua própria obra: "Nada tenho dilatado. Tudo que há é de Kardec. Apenas tenho feito constatações. Mostrei-as em meus livros e demonstro-as na prática diária. Nada acrescento". Excesso de modéstia dele.

Sua obra complementa e solidifica os ensinamentos de Kardec, abordando temas correlatos e aprofundando outros onde o grande codificador não dispusera de tempo para considerações maiores. Delanne foi o pesquisador que de maneira incansável soube aproximar a ciência da religião, certo que ambas teriam que caminhar unidas para uma compreensão lógica do universo e dos seus habitantes, os espíritos.

O insigne pesquisador dedicou toda a sua vida à propagação do Espiritismo, pelo qual se sacrificou inutilmente aos olhos daqueles que só vêem no imediatismo a verdadeira razão do viver humano e por isso não podem compreender que, por força desse desprezo pelas vaidades e ambições terrenas, ele se cobriu de glórias espirituais pelo trabalho bem conduzido, sem vacilações e fielmente executado até seu derradeiro instante da vida corpórea.

Fonte: Federação Espírita Brasileira



CONTEÚDO RESUMIDO DAS OBRAS DE GABRIEL DELANNE



Gabriel Delanne - Le Spiritisme - Organe de L'Union Spirite Française (Fr.) (1884 - 1895)

Em março de 1883, quando foi publicado o primeiro número de uma nova revista bimestral, intitulada Le Spiritisme, Gabriel Delanne, que estava entre os colaboradores dessa publicação, passou logo a ser seu redator geral.



Gabriel Delanne - Revue Scientifique et Morale du Spiritisme. ((1896 - 1926)

Em julho de 1896, surgiu o primeiro número da Revista Científica e Moral do Espiritismo, fundada por Gabriel Delanne, editada regularmente em Paris.



Gabriel Delanne - O Espiritismo perante a ciência (Le Spiritisme devant la Science) Paris: Ed. J. Meyer (B.P.S.), 1885.

Descrição: O autor, nome profundamente respeitado no meio espírita, demonstra neste livro que o Espiritismo, longe de contrariar a Ciência, é nela que se firma, não havendo incompatibilidade entre um e outro. Aprecia casos comprovados experimentalmente de aparições materializadas, telepatia, transportes, visão a distância e premonição, entre outros, relatando a adoção, por grande número de cientistas, da teoria espírita como a única explicação geral de todos os fenômenos investigados. Aconselha a pesquisa séria da mediunidade e reprovava energicamente os que, por preconceito ou fanatismo, não admitem a

adoção de medidas preventivas de mistificações no campo experimental. Acrescenta um Apêndice que visa informar sobre a consagração pela Ciência de algumas das mais importantes teorias da obra, várias décadas depois de sua publicação.



Gabriel Delanne - O Fenômeno Espírita (Le Phénomène Spirite) Paris: Ed. J. Meyer (B.P.S.), 1896.

Descrição: Acurado raciocínio, exposição fácil e temas do maior interesse são reflexos da personalidade do autor, que produziu este livro de inestimável interesse. Expõe, com naturalidade, fenômenos insólitos em capítulos como: a família Fox, fotografia espírita, Espiritismo na antigüidade, fenômeno de transporte e outros. Contradiz argumentos de negativistas da época os mesmos da atualidade e proclama a grande realidade do Espírito imortal.



Gabriel Delanne - A Evolução Anímica (L'Évolution Animique) Paris: Ed. J. Meyer (B.P.S.), 1897

Descrição: Este livro mostra que através uma evolução ininterrupta, a partir das formas mais rudimentares, até à condição humana, que o princípio pensante conquista, lentamente, a sua individualidade, elevando-se, por uma série de reencarnações, para destinos mais altanados. Os estudiosos da Doutrina Espírita encontrarão aqui rico material sobre o importantíssimo elemento de ligação entre o corpo e o Espírito: o perispírito, cuja realidade Delanne busca comprovar. Esta obra ressalta que o Espiritismo faculta a chave daquilo que a ciência humana é impotente para explicar.



Gabriel Delanne - A Alma é Imortal (L'Âme est Immortelle) Paris: Ed. J. Meyer (B.P.S.), 1899.

Descrição: A imortalidade da alma é demonstrada experimentalmente nesta obra. Por meio da observação e sem idéias preconcebidas, o autor reúne provas autênticas, absolutas e irrecusáveis da existência da alma

unida ao perispito. Delanne explica cientificamente de que maneira a alma conserva a sua individualidade após a morte do corpo físico. E ainda afirma que “estes primeiros esboços de uma fisiologia psicológica transcendental são o prenúncio de que (.) o Espiritismo aparecerá qual realmente é: a ciência do futuro”.



Gabriel Delanne - A Reencarnação ("La Reincarnation" Editions de La B.P.S. , Paris, 1924)

Descrição: A doutrina da reencarnação é a única que corresponde à idéia que formamos da Justiça Divina, a única que explica o porquê das desigualdades sociais, intelectuais e morais entre os homens, bem assim os sofrimentos e mazelas humanas. Com o rigor de sua lógica e a inteligência de sua argumentação, o autor consegue dar à tese da reencarnação uma base indestrutível. Após uma “revista histórica sobre a teoria das vidas sucessivas”, Delanne realiza valioso estudo sobre: a passagem do princípio inteligente pelo reino animal; as experiências de renovação da memória; a hereditariedade e as crianças-prodígio; as recordações de vidas anteriores; os casos de reencarnação anunciados antecipadamente; o conjunto de argumentos favoráveis à reencarnação. O autor demonstra que a reencarnação é sublime lei da Criação, operando a reeducação e a evolução das almas, na longa jornada da imortalidade.



Gabriel Delanne - Pesquisa sobre a Mediunidade (Recherches sur la Médiumnité) Paris: Ed. J. Meyer (B.P.S.), 1898.

Descrição: O grande projeto de despertar da consciência planetária começou a tomar forma em meados do século dezenove, com a eclosão de notáveis fenômenos mediúnicos que se alastraram por toda parte, e de onde viria a brotar o espiritismo. Esta obra do sábio francês Gabriel Delanne é um precioso documentário dessa fenomenologia que foi registrada na época por pesquisadores idôneos, constituindo o que se pode chamar de provas irrefutáveis da comunicação com o mundo dos espíritos. Entre dezenas de casos apresentados por Delanne em Pesquisas sobre Mediunidade, salientam-se as biografias de Joana d’Arc e de Luis XI, ditadas a uma jovem de apenas quatorze anos e sancionadas por

Kardec, a conclusão de um romance do escritor Charles Dickens por um médium de quinze, a revelação dos dois satélites de Marte, dezoito anos antes de sua descoberta, bem como soluções de problemas científicos e apresentação de remédios eficazes. Há casos curiosos e raros, como a psicografia de bebês e de médiuns analfabetos, mensagens em línguas estrangeiras e por código Morse (do espírito de um telegrafista para outro) e de um ex-surdo-mudo por linguagem de sinais; tudo de absoluto desconhecimento. Mas o criterioso espírito científico de Delanne vai mais além e faz questão de analisar e conceituar separadamente a mediunidade mecânica e outros fenômenos anímicos, como a telepatia, a clarividência, o sonambulismo e a autossugestão. Assim, neutralizando críticas, faz ressaltar de forma lúcida a autenticidade da verdadeira intervenção dos espíritos, compondo um precioso documento para compreender-se as origens.



Gabriel Delanne - As Vidas Sucessivas - Congresso Espiritista Londres - Las vidas sucesivas, 1889.

Descrição: Congresso Espiritista Internacional de Londres de 1889 dirigido por Gabriel Delanne Delegado de “Comité de Propaganda”.



Gabriel Delanne - A Exteriorização do Pensamento - Congresso Espírita de Liège-Bélgica, 1905.

Descrição: Congresso Espiritista Internacional dirigido por Gabriel Delanne e com participação de Léon Denis.



Paul Bodier e Henri Regnault - Gabriel Delanne sua vida, seu apostolado e sua obra (Gabriel Delanne, sa vie, son apostolat, son oeuvre) Paris: Ed. J. Meyer (B.P.S.), 1937.

Descrição: Léon Denis e Gabriel Delanne foram os dois mais importantes discípulos de Allan Kardec, no trabalho de dar continuidade à divulgação do Espiritismo no mundo. A vida e a obra de Gabriel Delanne são retratadas de forma compacta nesta obra, por Bodier e Regnault, que

tiveram grandes dificuldades em reunir dados biográficos desse grande obreiro espírita, pois sua modéstia o levava a omitir informações sobre sua vida pessoal.

Nesta obra conheceremos um pouco da missão do fiel seguidor, obreiro incansável, divulgador eloqüente e profundo conhecedor da obra de Kardec, já que Delanne foi educado por pais conhecedores e praticantes do Espiritismo e, portanto, os preceitos espíritas faziam parte, naturalmente, de sua vida e de seu pensamento.



Gabriel Delanne/Bourniquel - Ouçamos os Mortos (Ecoutons les morts) Paris: Librairie Spirite, 1923.

Descrição: Na obra “Escutemos os mortos”, os autores trazem diversas manifestações mediúnicas no intuito de apresentar aos intelectuais da época a seriedade e a veracidade das mesmas.

As manifestações consistiam basicamente na interação com entes desencarnados que narravam a sua experiência pós-morte. Todas eram controladas por assistentes e, em momento posterior, aferiam-se as informações trazidas pelos espíritos desencarnados, de modo que pudessem ser tratadas como evidências a serem consideradas por grupos de intelectuais céticos.



Comptu Rendu du Congrès Spirite et Spiritualiste Internacional 1900. Paris: Societé Française d'Étude des Phénomènes Psychiques, 1902; **(Não existem tradução na língua portuguesa)**

Descrição: Sem descrição



Gabriel Delanne - As Aparições Materializadas dos Vivos e dos Mortos (1º volume) (Les Apparitions Matérialisés des Vivants et des Mort, tome I) Paris: Librairie Spirite, 1909; **(Não existem tradução na língua portuguesa)**

Descrição: Estes dois volumes, por si só, fornece materiais para muitos volumes de comentários. Gabriel Delanne não deixa qualquer objeções feitas à existência da alma.



Gabriel Delanne - As Aparições Materializadas dos Vivos e dos Mortos (2º volume) (Les Apparitions Matérialisés des Vivants et des Mort, tome II.) Paris: Librairie Spirite, 1911; **(Não existem tradução na língua portuguesa)**

Descrição: Estes dois volumes, por si só, fornece materiais para muitos volumes de comentários. Gabriel Delanne não deixa qualquer objeções feitas à existência da alma.